

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CRISTINÁPOLIS: A APRENDIZAGEM NO PRÉ-VESTIBULAR

Boni Guimarães Costa

Universidade Tiradentes

costaboni@yahoo.com.br

Andréa Karla Ferreira Nunes

Universidade Tiradentes

andrea_karla@ibest.com.br

RESUMO:

A presença das tecnologias na educação é algo inquestionável, principalmente quando se usa como recurso didático. Dentro deste contexto este trabalho de pesquisa pretende trazer uma contribuição aos estudos sobre a eficácia da modalidade a distância, expondo a trajetória do Programa Pré-Universitário em Sergipe, em especial a aprendizagem em Cristinápolis. Recomendações são dirigidas aos governantes sobre a EAD.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Programa Pré-Universitário; Cristinápolis.

ABSTRACT:

The presence of the technologies in the education is something unquestioned, mainly when it is used as didactic resource. Inside this context this work aims to bring a contribution to the studies on the effectiveness of the modality displaying the trajectory of the Program Daily pay-College student, in special the learning in Cristinápolis, Sergipe, Brazil. Recommendations about the EAD subject are made to the government.

KEYWORDS: Education in the distance; Program Daily pay-College student; Cristinápolis.

RÉSUMÉ:

La présence des technologies dans l'éducation est unquestionnée, quand elle est employée en tant que ressource didactique. À l'intérieur de ce contexte ce travail de recherche prévoit dans la distance pour apporter une contribution aux études sur l'efficacité de la modalité montrant la

trajectoire de l'étudiant quotidien de payer-Université de programme à Cristinápolis, Sergipe, Brésil. Des recommandations sur l'EAD sont dirigées au gouvernement.

Mots-Clé : Educação dans la distance ; Étudiant quotidien de payer-Université de programme ; Cristinápolis.

1. Introdução

Embora a Educação a Distância (doravante EAD) não seja propriamente uma nova modalidade de educação, percebe-se claramente que nos últimos anos ela tem recebido projeção no cenário educacional como uma possibilidade de democratização do ensino e de inclusão social, uma vez que, ao eliminar barreiras geográficas pode assim, facilitar o acesso ao conhecimento.

Entende-se o papel fundamental que a EAD representa para a realidade educacional brasileira no que concerne à formação de milhares de profissionais, principalmente professores, grande público dos cursos de formação a distância. Por outro lado, cabe ressaltar que esse tipo de educação não se destina a qualquer tipo de aluno, uma vez que a EAD pressupõe algumas características, como a autonomia, a autodireção e a gerência do próprio aprendizado.

Dessa maneira, surge uma preocupação com a aprendizagem desses alunos, que, em sua grande maioria, provêm de uma modalidade de educação tradicional, que pouco costuma investir na postura ativa dos alunos em relação à construção do conhecimento e à própria autonomia. A mudança de ambiente da educação formal tradicional para o ambiente da EAD representa um desafio a mais, pois o aluno deve ser capaz de estudar sem a presença do professor como facilitador da aprendizagem. Sob esse prisma, nesse contexto os processos de aprendizagem tornam-se questão fundamental no sucesso da aprendizagem.

2. A Educação a distância no contexto tecnológico atual

A vida moderna tem nos proporcionado grandes surpresas e progressos. Surpresas porque a cada dia que passa novas descobertas e invenções buscam tornar melhor a nossa qualidade de vida. Progressos porque o homem não se contenta mais e resigna-se a combater as adversidades que a natureza lhe impõe justamente neste contexto a educação também vem adquirindo novas configurações. A partir das novas metodologias na educação, a EAD vem se tornando um modo flexível de educação com uma abrangência cada vez maior. Preti (2000 pág. 27) confirma tais afirmações:

“A partir da conjuntura econômica e política no limiar do milênio, como também pelo fato do nosso sistema educacional não conseguir acompanhar toda essa evolução, acaba

encontrando na modalidade a distância uma alternativa economicamente viável, uma opção às exigências sociais e pedagógicas”.

A educação a distância é fenômeno que data do começo do século XX. Foi oferecida inicialmente por meio do correio, do telex, do rádio e da televisão. Com a introdução dos computadores e de outras ferramentas tecnológicas, o ensino a distância se sofisticou e, com o fenômeno da Internet, acabou se tornando uma alternativa possível para democratização do acesso à informação.

Com o advento da globalização, por conta da grande empresa capitalista ser posta como modelo, o mundo passou a ficar mais excludente, ou seja, a desigualdade social tornou-se ainda mais acentuada e o número de desempregados é ainda mais significativo. Todos esses fatores reconfiguram as qualificações profissionais exigindo um perfil técnico voltado exclusivamente para o valor do mercado. No campo informacional (principalmente no campo da comunicação), a EAD toma configurações maiores e se consolida com grande expansão no século XX, confirmando as palavras citadas em 1886 por Willian Harper:

Chegará o dia em que o volume da instrução recebida por correspondência será maior do que o transmitido nas salas de nossas academias e escolas; em que o número de alunos por correspondência ultrapassará o dos presenciais. (apud Landim, 1997 pág. 23)

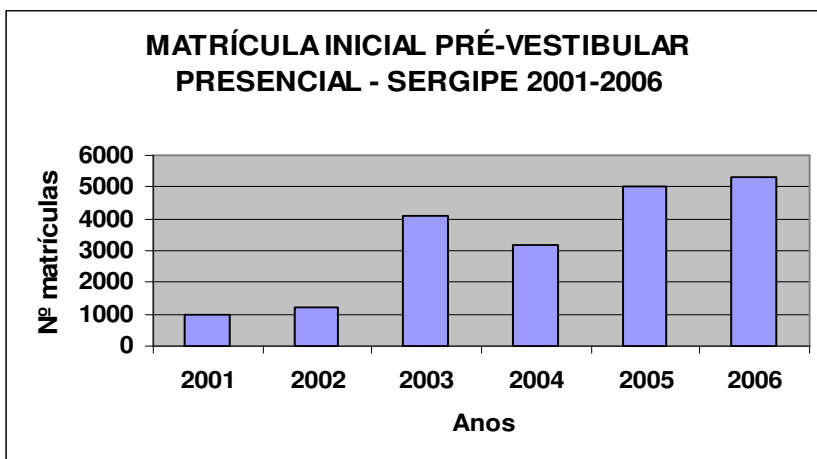
Surge a necessidade de adotarmos a educação a distância para melhorar a qualificação profissional das pessoas adultas, assim como para cortar gastos e ao mesmo tempo oferecer uma educação flexível, eficiente e de qualidade.

3. Histórico do curso pré-vestibular promovido pelo Governo do Estado de Sergipe

Em 2001 o Governo Estadual por meio da Secretaria de Estado da Educação cria curso pré-vestibular gratuito destinado aos alunos do Ensino Médio das Escolas Públicas Estaduais os quais desejam prestar exame vestibular. O objetivo é elevar o índice de aprovação desses alunos no processo seletivo das Universidades e Faculdades Públicas e particulares dentro e fora do Estado. Os professores que lecionam fazem parte do quadro efetivo estadual de ensino, todos com experiência em cursos pré-vestibulares. Nos dois primeiros anos de implantação havia aulas apenas em Aracajú (capital de Sergipe), aos finais de semana.

Com base na grande aceitação e de um melhor índice de aprovação nos vestibulares, em 2003, o programa que era restrito à capital passou a abranger vários municípios sergipanos, aumentando significativamente o número de alunos beneficiados.

A partir do gráfico a seguir tem-se uma melhor visualização do quantitativo de matrículas desde a criação do programa até hoje:



Fonte: DASE (Departamento de Apoio ao Sistema Educacional)

3.1 Programa Pré-universitário na TV/SEED/2005 e 2006

Com o crescimento da Educação a distância no mundo e no Brasil, Sergipe também aderiu a essa modalidade lançando o programa Pré-Universitário na TV, que se trata, na verdade, de um pré-vestibular a distância, resultante de uma parceria entre o Governo do Estado, a empresa DTCOM (que promove palestras, seminários, treinamento, capacitação e atualização profissional de empresas, indivíduos e comunidades) e o sistema UNOSAT (Sistema de Ensino Via Satélite).

As aulas do programa são transmitidas durante os turnos matutino e noturno via satélite através de um canal destinado à educação. Os sinais são gerados pela Empresa DTCOM, em São Paulo. As aulas ministradas e a elaboração das apostilas utilizadas são de responsabilidade do sistema Uno de ensino (UNOSAT), empresa sediada também em São Paulo. A TV Aperipê, emissora estatal sergipana, é responsável pelo acompanhamento da parte pedagógica.

Para o funcionamento do curso é necessária a implantação dos chamados “pontos”, que são locais (escolas estaduais) com televisão, decodificador, computador conectado à internet (para enviar as dúvidas sobre vestibulares, softwares educacionais, entre outros recursos, através do site: www.sistemauno.com.br), e um tutor por turma. Durante o ano são realizados três simulados.

3.2 Material didático do curso

A fim de proporcionar um bom acompanhamento geral das aulas, são distribuídos quatro módulos de material impresso (elaborados por professores doutores e professores de cursos pré-vestibulares de São Paulo), encadernados os quais contêm todas as disciplinas e conteúdos do ensino médio. O material é ilustrado, com muitas fotografias atrativas, variados gráficos, tabelas, mapas, muitos exercícios e questões de vestibulares, na verdade, não deixa a desejar em relação a qualquer outro livro de boa qualidade vendido no mercado. Os módulos são distribuídos no decorrer do ano de acordo com a dinâmica das aulas as quais procuram atender às expectativas dos alunos e buscam manter a qualidade de ensino nas aulas ministradas.

3.3 Critérios de seleção e acompanhamento

Os critérios para selecionar os alunos foram os mesmos usados no pré-vestibular presencial: O teste de seleção com questões sobre assuntos de todas as matérias do Ensino Médio.

Com o objetivo de acompanhar a aprendizagem dos alunos foram contratados tutores que são professores (efetivos) do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, selecionados pelo DASE (Departamento de Apoio ao Sistema Educacional). Trata-se de profissionais responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos discentes, por sanar as dúvidas que por ventura surjam, por controlar a frequência dos discentes, por manter os alunos informados quanto ao funcionamento do Programa e, claro, por estimulá-los diariamente no decorrer do curso.

O curso teve início em 29 de agosto 2005, atendendo 2500 alunos em 25 municípios sergipanos. Em 2006 o programa passou a atender 6400 alunos em 64 municípios. O restante dos municípios era atendido pelo pré-vestibular presencial.

Quando se analisa este breve histórico do Pré-vestibular no Estado (inicialmente presencial e posteriormente também a distância), percebe-se uma rápida e progressiva abrangência em Sergipe, o que reforça uma das características da Educação a distância, o atendimento a um maior número de pessoas.

4. O Pré-Universitário na TV: uma experiência em Cristinápolis

Cristinápolis é um pequeno município sergipano localizado no extremo sul do Estado (a 115km da capital). Destaca-se no cenário estadual por sua grande produção de laranja, em regime de monocultura. Infelizmente, destaca-se também pelo grande número de analfabetos e desempregados.

Antes de fazer qualquer comentário sobre o objetivo deste curso pré-vestibular a distância em Cristinápolis, é importante ressaltar que geralmente os cursos pré-vestibulares

presenciais são muito objetivos, não têm preocupação em ensinar para a vida, mas de levar o aluno a marcar F (falso) ou V (verdadeiro) nas questões das tarefas escolares. Com isso não queremos dizer que a culpa é única e exclusivamente dos cursos, mas da forma de seleção (vestibular) adotada no Brasil para o ingresso numa faculdade que “fabrica” alunos “mecanizados” e não dinâmicos.

Com o objetivo de analisar o aprendizado dos alunos durante o curso, foi aplicado um questionário entre 28 alunos cursistas, os quais foram identificados, dentre outros aspectos pessoais, pela idade e pela atuação no mercado de trabalho; também foi avaliada a influência deste curso a distância na aquisição de conhecimentos.

Pelo fato de se tratar de um curso pré-vestibular, subentende-se que os alunos deveriam ter entre 17 e 19 anos de idade, faixa etária esperada para essa trajetória estudantil, mas no curso estudado foi constatado que a grande maioria tem mais de 20 anos, ou seja, já deveria estar num curso superior. Isto retrata a falta de oportunidades que os jovens daquele município carente apresentam. O que permite analisar que cursos oferecidos na modalidade a distância possibilita que cidadãos voltem a estudar. Dessa forma a EAD cumpre uma de suas características básicas, que são flexibilidade e atendimento em massa a um número de pessoas que não podem estudar de forma presencial.

Ao pesquisar as funções profissionais dos cursistas, fica claro o alto índice de desemprego, de grande empregabilidade no setor informal e na própria Prefeitura do município, conforme levantamento realizado:

Área profissional dos cursistas	
Informal	14%
Prefeitura	21%
Comércio	7%
Educação	4%
Não informou	7%
Desempregado	47%

Fonte: Col. Estadual Dr. Leonardo Gomes de C. Leite (Cristinápolis - SE)

Antes de analisar a contribuição do Pré-universitário na TV, foi feito um questionamento sobre o conhecimento em EAD ficou constatado que apesar de estarmos no século XXI, mesmo se tratando de uma metodologia de ensino relativamente antiga, mas de implantação recente no município, 43% dos entrevistados nunca tinham ouvido falar, e apenas um já conhecia a EAD através da Internet. Percebe-se como o uso das mídias na educação ainda é uma realidade distante dos indivíduos.

Com relação ao papel do tutor no curso, o resultado confirma as verdadeiras atribuições do tutor na EAD, discutidas na primeira parte deste artigo 58% acham que o tutor contribui para sanar as dúvidas e acompanhar os estudos, mas 8% dos entrevistados

responderam que o tutor ensina o conteúdo, ou seja, ainda não entenderam o papel do tutor no curso, pois quem ensina o conteúdo é o professor.

As maiores dificuldades dos discentes em relação ao curso foram: falta de um professor presencial (34%) e a compreensão do conteúdo abordado pelos professores (31%). Por consequência, grande parte tem dificuldade de estudar sozinha, confirmando a falta de maturidade quanto à metodologia da EAD. Pela falta de uma boa base nos ensinamentos fundamental e médio, muitos têm dificuldade em compreender a metodologia e o conteúdo passado pelos professores.

Outra característica da EAD foi confirmada: a grande evasão, já que na turma estudada inicialmente eram 56 alunos matriculados e na época da pesquisa apenas 28 alunos freqüentavam o curso regularmente.

Sugestões foram pedidas a fim de melhorar o curso, as respostas mais citadas foram a falta de um professor presencial (28%) e, principalmente, a necessidade de meios melhores para se tirar dúvidas (44%).

4.1 Um pouco da trajetória do curso em Cristinápolis

O curso estava previsto para acontecer no Colégio Estadual Dr. Leonardo Gomes de Carvalho Leite, mas o prédio estava em reforma desde janeiro de 2006 e não havia data prevista para o término; dessa forma o curso começou no dia 3 de maio de 2006 na sede da AACC (Associação de Assistência Comunitária de Cristinápolis), localizada numa esquina a dez metros da BR – 101 (Rodovia Federal muito transitada) no centro da cidade. Pedagogicamente falando, o local não era adequado: havia um “entra e sai” de pessoas no prédio, o ambiente não tinha uma estrutura de sala de aula e, sobretudo, havia o barulho externo de automóveis, motocicletas e pessoas que constantemente interrompiam a concentração dos discentes. A partir do dia 4 de julho daquele ano o curso mudou de endereço e passou a funcionar no Colégio Estadual Dr. Leonardo Gomes, ali permanecendo até a conclusão do curso.

4.2 Avaliação dos cursistas

Neste curso a distância, as duas principais formas de avaliação são o resultado no vestibular no final do ano e o aproveitamento em dois simulados que são aplicados durante o ano. A primeira foi realizada no dia 11 de agosto de 2006. Além da identificação dos problemas já citados, foi percebida na avaliação pelo simulado, a falta de embasamento teórico dos assuntos abordados, já que os acertos máximos não chegaram a 60% em cada prova.

Colocações finais

O curso Pré-vestibular implantado pelo Governo de Sergipe é uma iniciativa de ampliar as oportunidades de alunos carentes que tentam concorrer a uma vaga no ensino superior mediante o EAD.

Outro item que interferiu no rendimento dos alunos foi o atraso da entrega do material impresso e a mudança de endereço, fatos que causaram um certo desestímulo, resultando em evasões precoces.

Apesar de o tutor da turma (que é o próprio pesquisador) diariamente estar os acompanhando na solução de dúvidas, informando questões administrativas, estimulando-os, não foi possível conter as evasões. O curso, que contava inicialmente com 56 alunos no turno em estudo (noturno) apresentava, em agosto de 2006, uma frequência média de 30 alunos semanalmente.

Sugestões para melhoria do programa Pré-vestibular na TV

A implantação do Programa do pré-vestibular na TV em Cristinápolis necessita:

- de uma melhor estrutura de apoio (ambiente adequado e principalmente atividades que busquem estimular os alunos);
- realizar uma seleção de tutores, obedecendo a critérios pré-estabelecidos, principalmente, o de que os escolhidos tenham noção em EAD;
- fornecer uma melhor capacitação para os tutores, de preferência a respeito de seu verdadeiro papel;
- estruturar melhor as escolas e fornecer o mínimo de segurança, tanto às pessoas como aos aparelhos existentes nessas unidades;
- realizar pesquisa a fim de diagnosticar a situação de infra-estrutura das escolas e, sobretudo, conhecer a aceitação do curso por parte dos jovens.

Diante da problemática aqui exposta e das sugestões colocadas, cabe às entidades governamentais sensibilizarem-se quanto ao papel das novas Tecnologias na Educação. É preciso entender que para programas a distância, desse tipo, darem certo, não basta elaboração e implantação, mas também condições para o bom funcionamento.

Referências bibliográficas

- BATISTA, W.B. Educação a Distância e Modernização Regressiva. In: **Comunicação, informação e Cultura: dinâmicas globais e estruturas de poder**. (Orgs.) Othon Jambeiro, César Bolaño e Valérios Britos.- Salvador: EDUFBA, pp.151-174, 2004, 196p.
- CASTRO, Cláudio de Moura (2003). **Informática na Escola**. Revista Veja Educação 30 de abril de 2003.

CYSNEIROS, Paulo G. (1998a). **Novas Tecnologias na Sala de Aula: Melhoria do Ensino ou Inovação Conservadora?** IX ENDIPE. Águas de Lindóia, São Paulo, maio de 1998. Anais II, vol. 1/1, pp. 199-216. Republicado in Revista Informática Educativa (Bogotá, Colombia, Universidad de los Andes). Vol. 12, n.1, Mayo 1999, pp. 11-24.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP.Papirus, 2003 (Série Prática Pedagógica).

LANDIM, Cláudia Maria das Mercês Paes Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Vozes. 1997.

LÉVY, P. **O que é o virtual?** Trad. de Paulo Neves. – São Paulo: Ed.34, p.15-50, 1996.

MEC/SEED (1996). Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação à Distância. Programa Nacional de Informática na Educação. Brasília, 06/nov/96; ou <http://www.proinfo.mec.gov.br/>

MORAN, Jose Manuel. **Novos caminhos no Ensino a distância**. <http://www.eca.usp.br/prof/moran/distanci.htm> CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI. Rio de Janeiro, Ano 1, n. 5, p. 1-3, out/nov/dez 1994.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a Distância na Transição Paradigmática**. Campinas São Paulo: Editora Papirus, 2003. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

PARENTE, A. Os paradoxos da Imagem máquina. In: **Imagem-Máquina: a era das Tecnologias do Virtual**. (Org.) André Parente. – 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora 34, 1996, 300p. (coleção TRANS).

PRETI, Orestes. **Educação a distancia: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE/UFMT; Brasília: Plano, 2000.

SANTOS, Adelci Figueiredo. **Nova geografia de Sergipe**. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer; Universidade Federal de Sergipe, 1998.

SANTOS, Milton, Maria Adélia A. de Souza, Maria Laura Silveira, **Território Globalização e Fragmentação**, São Paulo, Editora Hucitec – Anpur, 1994.

SILVA, Marcos (org). **Educação On-line – Teorias práticas legislação e formação corporativa**. São Paulo: Edições Loyola. 2003.

Sobre os autores:

Boni Guimarães Costa é especialista em Tecnologias Educacionais pela Universidade Tiradentes (2006), professor de Geografia do ensino fundamental e médio da rede estadual. costaboni@yahoo.com.br.

Andréa Karla Ferreira Nunes é Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFS (2003), professora do ensino fundamental da rede estadual e do Curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes.

andrea_karla@ibest.com.br.